Acervo ISA

INCÊNDIO

Fogo destrói 60 hectares da Floresta Nacional

LARISSA MEIRA
DA EQUIPE DO CORREIO

Os primeiros focos começaram por volta das 12h30. A temperatura de 28 graus, o calor e a vegetação composta de muitos galhos e capim provocaram o rápido alastramento do incêndio, de grandes proporções, na Floresta Nacional de Brasília, na tarde de ontem. De acordo com a avaliação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama), foram destruídos 60 hectares da área de 3.300 hectares, uma das quatro que formam o terreno de preservação ambiental.

A equipe de dez integrantes do instituto, de plantão no local, avistou o início do incêndio e tentou controlar com abafadores de fogo e bombas *costais* (no formato de uma mochila). Cinco carros do Corpo de Bombeiros levaram quase duas horas para chegar à reserva. No mesmo horário, outro incêndio em Águas Emendadas dividiu a Companhia Florestal da corporação.

Pela segunda vez este ano, a Floresta Nacional é vítima do fogo. No dia 10 de agosto, parte da área acima da região atingida ontem também foi devastada por incêndio, característico do clima seco. Na tarde de ontem, o coordenador de operações de combate à incêndio florestal do Ibama, Marival Henrique Pires, suspeitou de ação criminosa. "Ficamos sabendo que algumas pessoas foram flagradas com apreensão ilegal de pássaros na área. Podem ter provocado o incêndio como represália", avalia.

Paulo de Araújo

O INCÊNDIO NA FLORESTA NACIONAL COMEÇOU POR VOLTA DAS 12H30: BOMBEIROS SUSPEITAM DE AÇÃO CRIMINOSA

Águas Emendadas

Na Reserva Ecológica de Águas Emendadas, os bombeiros acreditam também que um incêndio criminoso tenha destruído 150 hectares da região, perto da Lagoa Mestre D'Armas. "O primeiro sinal de fogo foi verificado próximo à Vila Mestre D'Armas, uma invasão perto da reserva", revelou o tenente Cley Cristiano Xavier, da 1ª Companhia Florestal. O incêndio começou por volta das 14h e foi controlado por 30 bombeiros em duas horas de operação, com auxílio de helicóptero.

Até o fechamento da edição, o incêndio da Floresta Nacional ainda não havia sido totalmente apagado. A expectativa do comandante da Companhia de Incêndio Florestal, major Marco Aurélio Vieira, era de que o fogo fosse controlado durante a noite. Há três anos, o Ibama controla a preservação da área, formada por vegetação nativa de cerrado, mata ciliar e córregos, que abastecem o Rio Santo Antônio do Descoberto. De acordo com Marival Peres, a recuperação da mata, por meio de plantação de mudas criadas em viveiros pelo Ibama, pode demorar até 15 anos.

Documentação
Fonte CB (Cidades)
Data 19/10/2003 Pg 23
Class. F5